

FORMAÇÃO CONTINUADA EM GÊNERO, SEXUALIDADE E SAÚDE

Coordenador: ALEXANDRE DO NASCIMENTO ALMEIDA

Autor: FELIPE ALVES VIONE

Introdução: O presente projeto visa a promover a formação continuada de acadêmicos da UFCSPA na interface gênero, sexualidade e saúde. A abordagem do tema, em ações de extensão, contribui para a promoção dos direitos humanos e para a compreensão de que as diferenças são construídas em processos sociais, culturais e históricos que não ignoram o corpo biológico, mas que se constroem sobre ele. **Desenvolvimento:** Adota-se um planejamento colaborativo, desenvolvido por professores e bolsistas com vistas à oferta de um Curso de Extensão, na modalidade semipresencial, com carga horária total de 60h. Esse curso tem duas etapas. Na primeira etapa (teórica), os acadêmicos constroem sua formação teórico-metodológica sobre o tema, bem como planejam as ações da fase seguinte. Na segunda etapa (prática), são ministradas oficinas para alunos adolescentes de escolas públicas municipais, em que grupos de trabalho atuam conjuntamente para abordar e discutir temas selecionados a partir de sondagem realizada. Nessa última fase, são gerados dados audiovisuais para fins de avaliação metodológica das oficinas. Tais dados possibilitam, numa fase posterior à execução do projeto, a discussão, em nível de pesquisa, dos métodos empregados pelos participantes, por meio do uso da linguagem, na construção conjunta de gênero e sexualidade. A necessidade da formação continuada dos acadêmicos da UFCSPA no tema deste projeto pode ser compreendida pela crescente demanda de ações de ensino, pesquisa e extensão (num caráter interdisciplinar) ainda ausentes como um conjunto de estratégias nesta instituição. Aquino (2006) comprovou a existência em grande número de grupos de pesquisa sobre gênero, sexualidade e saúde no país e sua distribuição por área de conhecimento, usando como base o Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil/CNPq. Se somarmos os dados levantados pela autora, percebemos que, há cinco anos, as áreas da saúde correspondiam a, aproximadamente, 54% dos grupos de pesquisa ativos no país. Contudo, ao consultarmos as linhas de pesquisa oferecidas na UFCSPA, notamos a ausência de ações sistematizadas sobre a relação gênero e sexualidade na saúde. Outras instituições de ensino superior no país contam com programas de ensino, pesquisa e extensão já estabelecidos e com produção acadêmico-científica relevante. **Conclusão:** Considerando estes dados, as ações previstas aqui objetivam promover a discussão, a formação continuada e a investigação sobre o tema nesta instituição. Se observarmos os currículos dos cursos

de graduação da UFCSPA, percebemos a ausência de disciplinas que tratem diretamente do tema. Dessa forma, o desenvolvimento do debate sobre gênero e sexualidade fica restrito a tópicos abordados em algumas aulas em diferentes cursos, sem uma ação interdisciplinar de caráter sistemático e contínuo. Até o presente momento, podem ser destacadas ações de ensino (oferta de disciplina eletiva) e de extensão (Cine Saúde), coordenadas por docentes do Núcleo de Humanidades (NHUM). Este projeto justifica-se, portanto, pela crescente necessidade de estudo e debate sobre o tema, de maneira que venha a inaugurar na instituição uma política de ações voltadas para o desenvolvimento de uma educação comprometida com o respeito aos direitos humanos e à diversidade. Por meio da promoção da formação continuada dos acadêmicos em nível de extensão, podem ser pensadas ações que visem a promover a relação dialógica da UFCSPA com outras instituições públicas de ensino na formação de cidadãos mais críticos e comprometidos com a transformação da realidade.